

FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Rudson Oliveira Damasceno¹, Rita Narriman Silva de Oliveira Boery² Eduardo Nagib Boery² Karla Ferraz dos Anjos³, Vanessa Cruz Santos⁴.

1. Bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Graduando de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; *rudsondamasceno@gmail.com

2. Graduação/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

3. Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Bahia.

4. Mestre, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB.

Palavras Chave: Qualidade de vida, estudantes, substâncias psicoativas.

Introdução

O ingresso no ensino superior gera mudanças no cotidiano do estudante, proporcionando assim, profícuas experiências associadas a novos e diferentes sentimentos, o que influencia a percepção desses em relação a sua qualidade de vida (QV) e bem-estar (SILVA; HELENO, 2012).

Ao considerar a vivência universitária, verifica-se que esta pode se tornar um fator crucial para o aumento de consumo de bebidas alcoólicas e outras drogas entre os estudantes, tornando muitas vezes o consumo excessivo dessas substâncias, fato recorrente entre os mesmos (PEUKER; FOGACA; BIZARRO, 2006).

Partindo desta premissa, este estudo tem como objetivo identificar fatores que favorecem e/ou comprometem a QV de estudantes universitários, associando a isto o uso de álcool, tabaco e outras drogas.

Resultados e Discussão

A pesquisa se caracteriza como de corte transversal, com abordagem quantitativa. O local de realização do estudo foi a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) campus Jequié-BA. A coleta de dados ocorreu no segundo semestre letivo de 2013.2. A população foi composta por 97 universitários do Curso de Educação Física.

Para a coleta dos dados foram utilizados instrumentos padronizados e autoaplicáveis, a saber: Questionário biosociodemográfico, WHOQOL-bref, ASSIST 3.0 e AUDIT.

Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UESB, campus Jequié, através do parecer 274.134, de acordo com a Resolução N°466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde.

Para a análise padrão do uso de álcool, foram selecionados somente os estudantes que consumiam essa bebida, (excluí-se AUDIT = 0), desse modo, foi identificado que 57,3% dos estudantes foram classificados na categoria de uso de baixo risco, 33,3% uso excessivo, 6,1% em uso de risco e 3% enquadraram-se na categoria de provável dependência. Em análise ao ASSIST, ficou evidenciado que a taxa relativa de uso na vida de álcool foi de 81,4%, derivados do tabaco 23,7%, maconha 23,6%, cocaína, 3,1% anfetaminas e/ou ecstasy 4,1%, e inalantes 3,1%.

Referente ao padrão de consumo de bebidas alcoólicas ficou evidente que a prevalência de uso na vida deste tipo de bebida foi bastante alta, corroborando com outros estudos (TOCKUS; GONCALVES, 2008; PETROIANU et al., 2010; SOARES et al., 2010).

Os valores referentes ao uso na vida de tabaco apresentaram valores inferiores, se comparados a outros

estudos. A maconha foi a terceira substância psicoativa mais referidas pelos estudantes. (TOCKUS; GONCALVES, 2008; PEDROSA et al., 2011).

De acordo com os resultados referentes a cada domínio do WHOQOL-bref, observou-se que a média geral da população estudada foi de $71,4 \pm 13,8$ no Domínio Físico, $69,1 \pm 15,8$ no Domínio Psicológico, $68,5 \pm 16,9$ no Domínio Relações Sociais e $55,7 \pm 14$ no Domínio Meio Ambiente.

Outros estudos ratificaram os achados apontando resultados semelhantes. Foi possível identificar várias correlações entre os domínios de qualidade de vida, aspectos sociodemográficos e uso de algumas substâncias psicoativas, principalmente com o domínio físico e ambiental. Ainda, foi visto que não existiram diferenças significativas entre os sexos, porém os homens tiveram melhores valores médios no domínio físico, enquanto as mulheres obtiveram maiores escores nos domínios social e ambiental. (RAMOS-DIAS et al., 2010; BAMPI, 2013).

Conclusões

O uso na vida de bebidas alcoólicas demonstrou uma alta taxa de prevalência entre os universitários, o padrão de uso do álcool também expressa preocupações, tanto no que se refere à quantidade de bebida ingerida, quanto na frequência de consumo. O uso do tabaco apresentou valores baixos, característica esta que se expressa de forma positiva.

Foi observado através dos dados que é necessário uma maior atenção para ampliação da qualidade de vida desse grupo, principalmente ao que se refere ao meio ambiente, pois este foi o domínio que apresentou a menor avaliação por parte desses estudantes.

Agradecimentos

Agradecimento ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq pelo consentimento da bolsa de Iniciação científica.

BAMPI, L. N. S et al. Percepção Sobre Qualidade De Vida De Estudantes de Medicina da Universidade de Brasília. Rev. Brasileira de Educação Médica. Brasília, v. 37, n. 2, 217-225. 2013.

PEDROSA, A. A. S. et al. Consumo de álcool entre estudantes universitários. Cad. Saúde Pública [online]. v. 27, n. 8, p. 1611-1621, 2011.

PETROIANU, A. et al. Prevalência do consumo de álcool, tabaco e entorpecentes por estudantes de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Rev. Assoc. Med. Bras. [online]. v. 56, n. 5, p. 568-571, 2010.

RAMOS-DIAS, J. C. et al. Qualidade De Vida Em Cem Alunos Do Curso De Medicina De Sorocaba – PUC/SP. Revista Brasileira de Educação Médica. Sorocaba, v.34, n.1, p. 116-123, 2010.

SOARES, M. H. et al. Conceito psicológico de otimismo e uso de drogas entre estudantes de enfermagem. Acta paul. enferm. [online]. v. 24, n. 3, p. 393-399, 2011.

TOCKUS, D; GONCALVES, P. S. Detecção do uso de drogas de abuso por estudantes de medicina de uma universidade privada. J. bras. psiquiatr. [online]. v. 57, n. 3, p. 184-187, 2008.